



Pesquisa... RECEBA A NOSSA NEWSLETTER

DESAFIO Saúde Comunicamos emoções

HOME NOTÍCIAS SAÚDE FAMILIAR PREVENÇÃO EM EQUIPA BEM ESTAR COMPORTAMENTO

Apresentação pública da "Fit for Work Portugal" é já esta semana

Publicado em [Notícias](#) | tamanho da fonte | Imprimir | E-mail

É já no próximo dia 13 de Dezembro, pelas 10h30, que se realiza a apresentação do "Fit for Work Portugal – Portugal Apto.PT", no Palácio Foz, em Lisboa. Não falte e fique a conhecer melhor esta organização.

Texto: Dr. Augusto Faustino e Dr. Luís Cunha Miranda

O Fit for Work Europe (FfW) é uma organização internacional (iniciativa da The Work Foundation, com os patrocínios dos The Bone and Joint Decade, EULAR e RAND Europe), destinada a demonstrar o impacto das doenças reumáticas no trabalho, e a promover uma mudança de conceito destas doenças, no sentido de limitar os seus impactos negativos, deixando de serem consideradas como uma condição invalidante e passando a ser vistas como doenças crónicas passíveis de controlo e de restituição de funcionalidade.

Em Portugal, foi criada uma estrutura local e que os responsáveis designaram de Portugal Apto.PT – Portugal Apto para o Trabalho, cuja missão será avaliar a realidade portuguesa e definir os vectores fundamentais de intervenção para a modificar.

SERVIÇO DE TELEASSISTÊNCIA

- 365 dias/ano, 24h/dia
- Contacto com familiares e amigos
- Envio de médico a casa ou alerta para INEM, nos casos de maior gravidade

EDIÇÃO IMPRESSA

Apresentação pública da "Fit for Work Portugal" é já esta semana

11-12-2013

É já no próximo dia 13 de Dezembro, pelas 10h30, que se realiza a apresentação do "Fit for Work Portugal – Portugal Apto.PT", no Palácio Foz, em Lisboa. Não falte e fique a conhecer melhor esta organização.

Texto: Dr. Augusto Faustino e Dr. Luís Cunha Miranda

O Fit for Work Europe (FfW) é uma organização internacional (iniciativa da The Work Foundation, com os patrocínios dos The Bone and Joint Decade, EULAR e RAND Europe), destinada a demonstrar o impacto das doenças reumáticas no trabalho, e a promover uma mudança de conceito destas doenças, no sentido de limitar os seus impactos negativos, deixando de serem consideradas como uma condição invalidante e passando a ser vistas como doenças crónicas passíveis de controlo e de restituição de funcionalidade.

Em Portugal, foi criada uma estrutura local e que os responsáveis designaram de Portugal Apto.PT – Portugal Apto para o Trabalho, cuja missão será avaliar a realidade portuguesa e definir os vectores fundamentais de intervenção para a modificar.

O lema da campanha em Portugal (Portugal Apto.PT – Portugal Apto para o Trabalho - Produtividade, Empregabilidade e Saúde Social) representa os conceitos fortes associados ao FfW – relevância nas acções que permitam ao indivíduo doente manter o seu trabalho, efectuadas as necessárias adequações e enquadramentos à sua doença, permitindo com isso uma quantidade e qualidade de trabalho que se constituam em factores positivos para a sua doença, para a sua condição económica e social, e consequentemente numa mais valia positiva para toda a sociedade.



"O trabalho é bom para a saúde" é uma ideia forte desta campanha! É imperioso demonstrar que a manutenção do trabalho é um bem essencial para o doente reumático, mas que para o conseguir de forma efectiva e sem que este se constitua numa agressão suplementar para o indivíduo doente, muito se terá de fazer para modificar a actual realidade do enquadramento profissional e laboral das doenças reumáticas em Portugal.

Doentes aptos para o trabalho

Sabemos hoje que um diagnóstico precoce e uma imediata instituição das mais adequadas medidas terapêuticas permite mudar radicalmente a evolução destas doenças, e consequentemente, reduzir ou impedir os seus impactos mais determinantes – dor, incapacidade e custos económicos e sociais. Para tal, muitas barreiras se terão de derrubar – o desconhecimento das doenças reumáticas a nível da população em geral, as dificuldades de identificação das mesmas e de referenciação dos doentes reumáticos ao especialista mais habilitado e mais rentável para gerir estas patologias (o reumatologista), a possibilidade de optar em cada doente pelas mais adequadas e inovadoras opções terapêuticas, o apoio e a diferenciação positiva (económica, social e profissional) destes doentes, em todas as fases de evolução da sua doença.

É porém a nível do impacto no trabalho e na produtividade que as doenças reumáticas motivam que mais está por fazer, e onde muito se pode alterar e modificar positivamente no sentido de minorar esta dimensão negativa. É fundamental para isso que se mude o paradigma actual, que privilegia em cada momento a avaliação e a quantificação da incapacidade determinada pela doença reumática em cada fase evolutiva, implicando em função desta, e sem qualquer medida estabelecida para a minorar ou alterar, um definição absoluta e por vezes irreversível de incapacidade temporária (baixa) ou permanente (reformas antecipadas). É fundamental mudar o foco da intervenção para a relevância de se manter o indivíduo apto para o trabalho, realçando as vantagens globais de tal intervenção, por mais difícil e complexa que a mesma se revele.

Esta mudança de paradigma implicará um enorme esforço de colaboração e concertação entre numerosas entidades implicadas no trabalho: o indivíduo doente, a sua família, a estrutura médica assistente, os empregadores, as estruturas sindicais e o Estado.

Nesta dimensão, é essencial que o Estado entenda que os benefícios desta intervenção irão impactar no Ministério da Saúde, mas também e de forma relevante, no Ministério do Trabalho e no Ministério da Segurança Social. Globalmente é essencial que todos os intervenientes neste processo se capacitem que uma intervenção que permita garantir mais trabalho e trabalho de melhor qualidade, constituir um ganho global para todos, muito em especial para o indivíduo doente, mas também para a sociedade, sendo possível modificar a realidade actual do impacto e custos das destas doenças, inicialmente formuladas.

Programa de Apresentação:

Impacto económico e psicossocial das Doenças Reumáticas – uma revisão da realidade em Portugal - Prof^a. Raquel Lucas

Impacto das Doenças Reumáticas na actividade profissional – resultados de um inquérito - Dr. Luís Cunha Miranda

Apresentação do Fit for Work Portugal - Portugal Apto PT - Dr. Augusto Faustino



Conclusões e Encerramento - Prof. Bagão Félix

"É fundamental mudar o foco da intervenção para a relevância de se manter o indivíduo apto para o trabalho, realçando as vantagens globais de tal intervenção, por difícil e complexa que a mesma se revele"

http://www.desafiosaude.pt/index.php?option=com_k2&view=item&id=194:apresentacao-publica-da-fit-for-work-portugal-e-ja-esta-semana&Itemid=796